

**Neste documento encontra-se uma lista dos trabalhos aprovados para o III Congresso Internacional da ABRAPUI na categoria pôster na área de literatura.**

**O olhar da estrangeira: P. K. Page e o Brasil ao final dos anos 50 do século XX**

Alexandra Mury Martins Farias (UESPI)

No final da década de 50, acompanhando o marido embaixador, chegou ao Brasil a poeta canadense Patrícia Kathleen Page ou simplesmente P.K. Page já então uma renomada escritora em seu país. No Brasil, Page permaneceu por três privilegiados anos – 1957 a 1959 - como ela mesma afirmou. Das cartas que enviou para a família e do diário que escreveu enquanto tomava contato com um país totalmente desconhecido resultou o livro *Brazilian Journal* publicado apenas 30 anos depois que ela aqui chegara. Este trabalho tem como objetivo perceber como o Brasil daquele período é retratado por Page e como isso reflete na construção de sua identidade enquanto estrangeira ao mesmo tempo em que busca verificar os dados da história brasileira mencionados no texto para uma discussão sobre a relação existente entre Literatura e História a partir dos relatos feitos pela poeta no seu diário brasileiro.

Palavras-chave: Literatura; História; Identidade.

**Literatura anglófona na era do ciberespaço: uma pesquisa em andamento**

Aline de Mello Sanfelici (UFPA)

Esta apresentação expõe a proposta e os resultados preliminares de um projeto de pesquisa em andamento, cujo foco é a literatura anglófona na era do ciberespaço. O referido projeto objetiva catalogar autores e obras anglófonas do século 21 que trazem os novos elementos e problemáticas da tecnologia e do ciberespaço em suas tramas e/ou temáticas, no contexto da pós-modernidade. O projeto busca analisar as obras literárias selecionadas em termos de sua capacidade de posicionamento e engajamento de debates quanto das transformações que o ciberespaço impõe nas vidas de seus usuários. Deste modo, é também objetivo deste projeto de pesquisa discutir como a nova literatura anglófona pode edificar o leitor enquanto ser humano, ao colaborar com seus processos de autoentendimento e posicionamento crítico frente ao homem contemporâneo e virtual – um sujeito marcado por identidades fluidas e híbridas, e que por vezes também estabelece relações interpessoais fragmentadas e superficiais, efêmeras como uma página da Internet. Nessa perspectiva, o projeto em andamento é uma investigação necessária e urgente da realidade virtual arrebatadora do nosso mundo real, retratada na ficção anglófona contemporânea, visando debate, questionamento e compreensão de nós mesmos, seres continuamente conectados.

Palavras-chave: Literatura anglófona; ciberespaço; pós-modernidade.

**The relevance of the appendix in George Orwell's novel 1984**

Andréa Rodrigues Rebonato (UTFPR)

George Orwell's *1984* is a dystopia, showing in an imaginary future the world ruled by three totalitarian governments of three mega states: Oceania, Eurasia and Eastasia. The focus of the novel is in Oceania where INGSOC or 'English Socialism' commands, having Big Brother as a central figure of the INGSOC party, and where the protagonist, Winston Smith lives. It is through Winton's own life happenings and through his eyes

that we can dig into the depth of all the political theory of INGSOC. The book has an appendix on Newspeak, the language everybody should be using after some time. The author calls the reader's attention to the appendix right in the beginning of the novel, as a model of hypertext in a book since the appendix is only written at the end of the novel. Curiously, some editions of the book do not contain the appendix, although in the novel's text there is the author's mentioning of it, and even when the editions contain it, many readers just pass by it. But the appendix presents a secret ingredient of 1984, in subtle verb forms and its style of writing the appendix provides to us readers a new vision of the novel.

Keywords: *1984*; Appendix; New vision of the novel.

### **A Violência e suas Faces na Ótica Cinematográfica e Social: Análise e Comparação do Contexto Sociocultural da Época e sua Contemporaneidade, Examinadas por Conceitos Sociológicos**

Matheus Batista Massias (UEPA)

Cleiton Clésio Pereira de Oliveira (UEPA)

A violência é um tema recorrente em diversos filmes; no entanto, dois deles se destacam por abordarem a violência de forma crítica e contemporânea: *A Clockwork Orange* (1971) dirigido por Stanley Kubrick e *Fight Club* (1999), dirigido por David Fincher. A presente pesquisa tem como objetivo contrastar os tipos de violência presentes nos dois filmes e discorrer a partir de análises de seleções de cenas. Ambas as produções partiram de obras homônimas publicadas, sendo de suma importância examinar cuidadosamente o contexto sociocultural em que as mesmas foram publicadas. Não se pode falar em “a violência” presente nos filmes, pois os filmes apresentam vários tipos de violências desde a direta e gratuita aparentemente sem motivação e outros mais complexos com motivações específicas. Os conceitos como a violência simbólica de Bourdieu, Übermensch e niilismo de Nietzsche, e a coerção e fato social de Durkheim formarão as bases teóricas que pautarão a pesquisa. Os assuntos tratados nos filmes em análise continuam válidos atualmente, pois os temas abordados transcendem a realidade da época, sendo pertinentes em todas as sociedades e períodos.

Palavras-chave: Estudos Fílmicos; Violência; Teorias Sociais.

### **The Uncanny in Mary Shelley's *Frankenstein*: A case of Doppelgänger**

Reginaldo Francisco Santos Dudalski (UFV)

This poster has as main aim to do a study about the famous novel *Frankenstein* by Mary W. Shelley according to Freudian theory of the uncanny. Basically, the studies about Frankenstein have been divided on the gothic elements and the relationship of the novel to Romanticism; and the Psychoanalytic reading. This later perspective is going to be my focus, considering the elements of Romanticism such as the theory of the double – Doppelgänger, too. According to Sérgio Luiz Prado Belley (2000), Victor Frankenstein transfers his maternal love to Elizabeth and after her death to the creature. These transferences show to the reader that the monster is the double of Victor because when he murders Elizabeth he avoids an incestuous relationship between Victor and Elizabeth. (2000, p.24). On the other hand, Victor and the creature can be the same person because in many moments of the book Victor seems to be in a dream and the faint is recurrent, especially when his bride and Henry Clerval, his best friend, die.

Sigmund Freud affirms: “uncanny is something which is secretly familiar, which has undergone repression and then returned from it” (2000, p.3695).

Keywords: Uncanny; Romanticism; Doppelgänger.

### **Alice in *The Matrix*: a Comparative analysis of *Alice’s Adventure in Wonderland* and *The Matrix***

Said Amim Smith Moraes (UEPA)

Eloísa Dall'Bello (UEPA)

This paper examines some of the issues that connect Lewis Carroll’s most famous work, *Alice’s Adventure in Wonderland* (1865), to the movie that changed the cinema’s history, *The Matrix* (1999), written and directed by the brothers Andy and Larry Wachowski. Both of them deal with lots of interesting psychological and vital matters, thus the study focuses on the protagonist of the book, Alice - a little girl who had an incredible experience and was suddenly involved in the adult world - and the main character of the film, Neo, under the scope of the narrative pattern concept called “Monomyth” theorized according to Joseph Campbell. It also scrutinizes the symbology of the quests and the growing process through which Alice and Neo undergo according to the concept of “Bildungsroman” - a type of novel that shows the growing process of the main character - applied either to the piece of literature and to the film production. Linking these works, it is easy to perceive that there are several similarities between them and the main goal of both is to show how hard the growing process can become and that life is made of choices.

Keywords: Monomyth; Bildungsroman; Dream World.

### **Estilometria: Característica pós moderna da obra de Thomas Pynchon**

Shisleny Machado Lopes (UFPI)

Pós modernismo, como descrever suas características fundamentais e sua existência de fato é um problema estético e político, por se tratar de um movimento contemporâneo que ainda está em estudo. Esta pesquisa tem como objetivo verificar por meio da estilometria a existência de características pós-modernas na obra *O leilão do lote 49* (*The Crying of lot 49*) de Thomas Pynchon, considerado pela crítica literária um dos principais representantes do Pós Modernismo norte americano. Para isso utilizamos a obra de Saul Bellow, *Planeta do Sr. Sammler* (*Mr. Sammler's Planet*), como parâmetro, por ambos serem do mesmo período estudado e um ser considerado pós-moderno (Thomas Pynchon) e o outro realista (Saul Bellow). Com o auxílio do software Lexico3, voltado especificamente para análises estatísticas de textos digitalizados que nos permitiu observar frequência de palavras, grupo de formas e gráficos que nos ajudou na análise e interpretação dos dados estilísticos. Como conclusões preliminares, podemos afirmar que os dados estatísticos obtidos na análise das obras nos permitiram identificar traços estilísticos próprios da mesma, tais como o uso variável, inconstante e não linear de preposições em todo o corpus. Portanto, por se tratar de um livro escrito durante o movimento pós modernista, certamente a descoberta de novos traços estilísticos da obra do autor em estudo pode resultar em novos importantes paradigmas na crítica vigente.

Palavras-chave: Lexico 3, software; Estilometria; Pós modernismo de Thomas Pynchon.

### ***Obasan*: uma viagem pelas memórias de Joy Kogawa**

Tarcísio Silva Chagas (UESPI)

*Obasan* é um romance de Joy Kogawa, publicado em 1981, que narra a perseguição aos cidadãos descendentes de japoneses e os campos de concentração canadenses durante a Segunda Guerra Mundial. Kogawa retorna às recordações de sua infância em período de guerra e cria uma narrativa que faz uso de fortes imagens de silêncio, falando sobre o ser humano, seu comportamento, preconceitos e julgamentos. Dentro de *Obasan* há diversas personagens que representam todo um grupo de descendentes japoneses no Canadá dos anos 40 e é baseado nas sofridas experiências vividas pela autora. O livro nos faz refletir, na forma de como um fator externo (a Guerra) interfere diretamente no cotidiano de canadenses, interferindo em suas vidas, famílias e na compreensão do significado das palavras nacionalidade, igualdade e identidade. Remete-nos também à definição de uma identidade, essa está intrínseca a uma descendência tão forte e marcante, como a japonesa.

Palavras-chave: *Obasan*; Identidade; Literatura.